

GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 16 DE OUTUBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim praeiuvat laetitia,
Rostique callas pectora roborant. H O R A T.*

INDIAS OCCIDENTALES.

Reino de Hayti.

Publicou-se o Almanack Real de Hayti, para 1816. Contém 127 paginas. As Listas de sua Corte podem rivalisar com as de hum Imperio de qualquer grandeza ou condição. O Rei que está no 6.º anno do seu Reino, terá 49 annos de idade a 6 de Outubro seguinte. A Rainha tem 39. O Principe Real, *Diogo Victor Henrique* entrou nos seus dez a 2 de Março. Tem duas irmãs Princezas. Ha cinco Principes do Sangue. Os Ministros e Officiaes Mores da Coroa sobem a 20. Nos Grandes ha 8 Duques, 19 Condes, 34 Barões, e 9 Cavalleiros. A Camara do Rei compõe-se de hums 140 Camaristas, Criados, Mestres, Capellães, Secretarios, &c. A Rainha tem 14 Camareiras, além dos seus Criados. Ha seis Regimentos de guardas. A Ordem de *Henrique* comprehendora mais de 130 Membros. No exercito achamos 6 Marechaes, 9 Tenentes Generaes e 21 Generaes de artilharia, 2 Regimentos; 1 corpo de Engenheiros; 24 Regimentos completos de infantaria e mais 3 por completar; 2 Regimentos de cavallaria; 29 Officiaes de Marinha, inclusive o Almirante, atóra os Cadetes. Tambem se dão longas relações das Repartições da Fazenda e Justiça. A Rainha fiz a sua Corte ás Quintas feiras ás 5 horas. O Rei recebe petições ás 10 horas nos dias de Corte, e da resposta na Quinta feira seguinte. Tal he o progresso deste interessante estabelecimento. O *Codigo Henrique*, que se publicou, he hum grosso volume. As Leis são conforme o modelo *Francez*. (Panorama.)

Francfort 24 de Julho.

S. M. ElRei de *Wirttemberg* nomeou seu gen-

ro *Jeronimo Benckarte*, Duque de *Montfort*. Elle vai para *Bran*, com sua esposa, filha de S. M. ElRei de *Wurtemberg*, na *Moravia*, onde alcançará de S. M. o Imperador d' *Austria* licença de fazer sua residencia. O Principe e a Princesa Real de *Wirttemberg* viajam neste momento na *Saxia*.

Segundo cartas de *Vienna*, as naos de linha *Austriacas*, que se achão nos portos de *Trieste* e de *Venezia*, foram vendidas á *Dinamarca*, que pagará o preço, por que as comprou, em cavallos de *Fischtein*.

M. *James Morier*, Embaixador de *Inglaterra* na Corte da *Persia* passou por *Augsburg* ha dias; dirigio-se á *Suisa*. (Monsor.)

Genova 10 de Julho.

O Capitão *Pablo Piccinardi*, Commandante da *Colerra Santa Anna*, vinda das costas d' *Africa*, contou o seguinte sobre a situação das potencias *Barbarricas*. O *Dey* d' *Alger* fez entrar na Cidade seis mil escravos para trabalharem nas fortificações. Reparão-se todos os lados fracos ou arruinados; ajuntarão-se dois baluartes interiores; formou-se hum espaço de campo entrincheirado sobre os dois lados da Cidade, em caso de desembarque. O *Dey* está á frente dos trabalhadores. Destruuiu-se grande numero de embarcações, cujas peças se empregarão sobre os parapetos; affirma-se que estão guarnecidas de 1500 bocas de fogo. A actividade do *Dey* he incrível; fez levantar sua tenda sobre o parapeto; algumas vezes accompa fora da Cidade. O povo *Algerino* mostra o maior enthusiasmo. Os *Francezes* são os unicos respeitados na praça; todo o resto dos *Barbarricos* parece voltar-se contra os *Ingleses*, o povo se tem entregue a novos excessos contra os individuos daquelle nação. O *Dey* passa revista ás milicias, ani-

mas, affectava-as. O povo beja seus vestidos e suas armas, e sempre acabão levando-o em triumpho ao seu palacio. Tudo annuncia que a resistencia será vigorosa, e proporcionada ao ataque; mas deve esperar-se que os foguetes de *Congreve* diminuirão a insolencia daquelles barbaos.

He de presumir que o *Dey* será sustentado pelas tropas do Rei de *Marrocos*. Este Musulmano, que se gaba de politico, dizem que se atreveu a dizer graças sobre o procedimento do nobre Lord *Exmouth*, que não aproveitou sua situação vantajosa na ultima expedição. Não se duvida que esse procurará responder-lhe de maneira, que lhe tire a vontade de agradecer.

(*Gazeta de França.*)

PAISES BAIXOS.

Arnhem 19 de Julho.

O Governo da Provincia de *Gueldre*, considerando que, pelas inundações, os estragos da seara e a estagnação da mão d'obra, sobreveio huma miseria difficil de descrever, e que em certos lugares chegou a ponto que a baixa classe do povo he obrigada a sustentar-se de trevo e de mariscos, e que a carestia de pão e a raridade de batatas tornão impossiveis na maior parte dos lugares as distribuições destes meios de subsistencia, convidou os *bourgmestres* de todas as *Camaras*, em que as circunstancias acima tem lugar, em huma proporção maior ou menor, que pozessem em actividade com a maior diligencia, o cozimento de huma sopa de *Rumfort*, e distribui-la pelos indigentes. A despeza sera a cargo das *Camaras*, e empregar-se-há hum tempo da somma concedida para as despezas extraordinarias de 1866. Demais recorrer-se-há á generosidade das pessoas abastadas.

(*Jornal dos Debates.*)

Saint 20 de Julho.

Segunda feira passada, ajuntamentos de obreiros sem emprego correrão as ruas, accusando altamente da sua miseria a introdução muito consideravel e muito facil das fazendas *Inglezas* na *Belgica*. Alguns passaram a excessos contra as pessoas, cujos vestidos lhes parecião ser daquelles productos; porém a pluralidade, menos enfurecida, se contentou com fazer o sacrificio de seus proprios effeitos, que tinham a mesma origem, e todos se reunirão para queimá-los em huma praça publica, applaudindo a hum incendio, em que erão achad a vingança de huma rivalidade, sob a qual se estão vendo succumbir. Entreveio a autoridade, e logo se estabeleceu o sossego.

(*Jornal dos Debates.*)

Continuação da *Punta Franceza.*

TERCEIRA SECÇÃO.

Mercadorias, cujos direitos tem sido fixados especificamente, como excepção ás regras applicadas ás secções precedentes:—

	Francos
Prata fina batida, tirada a fieira, em laminas, fio, ou sobre seda, por kil.	30
Alpista, milho, ou milho miudo — como escaplés	60
Barba de bulcia cortada e preparada por 100 kil.	60
Velas de espermaceete — como cera branca	
Ovas salgadas — como peixe do mar	
Canquilhaia — o direito actual	
Bismutho, ou estanho de espelhos — como estanho	
Caixas de tabaco de papelão e papel, por 100 kil.	100
Barretes não prohibidos de linha, de pelo de coelho, lebre, ou cabra por 100 kil.	200
Ditos de cadarço e linho cru	300
Ditos de seda	1200
Ditos de castor	400
Cera amarella trabalhada, por 100 kil.	50
Dita branca trabalhada	85
Dita não trabalhada	60
Barras de cera — como cera amarella	
Doces, amendoas, bolos doces, por 100 kil.	100
Cordagem de canhamo, comprehendendo o fio para redes — o direito actual	
Cordagem de junco, cascas d'arvores e crvas.	5
Coral sem ser trabalhado	20
Cornos e unhas de animaes	1
Ditos preparados abertos em laminas	25
Ditos em folhas transparentes — direito actual	
Cristas, por 100 kil.	40
Cedas de porco e porco montez	20
Esmalte em bolos, por kil.	2
Cobretes de cobre de loi e outras materias grosseiras, por 100 kil.	50
Ditos de la e seda — direitos actuaes	
Cobre e latão batidos, em laminas, ou fundido em barras, cavilhas e chapas para vendete em fio não polido (excepto cordas metallicas amarellas) e fio de latão preto para fabrica d'alfinetes, que se conservão no direito actual, por 100 kil.	80
Rendas de ouro fino, por kil.	100

	Francos.
Ditas de prata fina	100
Ditas de ouro e prata falsas	25
Dentes de unicórnio e hippopotamo, por kil.	5
Esponjas communs e finas — direito actual	60
Estanho em folhas e batido, por 100 kil.	40
Pannos de seda, garça, &c. — direito actual.	
Fio de cobre para bordados — como fio de ouro e prata falsos.	
Fio de linho e canhamo, excepto estopa — os direitos actuaes completando o ultimo franco.	
Vidraças e espelhos de 225 millim, e dahi para baixo, por 100 kil.	40
Gazetas, e jornaes — como livros	
Roupa velha — direito actual	
Azeviche trabalhado — como vidrilhos	
Camini — como oleo asphalto	
Sobreiro e taboas — direito actual	
Dito trabalhado — por 100 kil.	45
Livros impressos em estrangeiro, em todas as linguas, á excepção dos que são impressos em contravenção do privilegio,	25
Mercearia commum	100
Munições de guerra — direito actual completando o ultimo franco	
Ouro fino batido em folhas, por hectogr.	30
Dito tirado a fieira, batido em palheta	10
Dito fiado, ou fio de ouro	10
Cevada peitada ou arredondada — direito actual	
Escamas de ferro e aço — como limalha	
Obras de cerigueiro, como franjas, galões, cordões, tranças, cintos, laços, alamares, ligas, atacadores, &c. de ouro ou prata falsa, por kil.	3
Ditas de ouro ou prata fina	30
Ditas de seda sem mistura	10
Ditas de seda misturadas de ouro e prata fina	25
Ditas de seda misturadas de ouro ou prata falsa, e de todas as outras materias (excepto de algodão por causa da prohibição).	8
De fio de estopa crua sem nenhum grão de branqueamento, por 100 kil.	80
De fio branco ou misturado de branco	110
De fio tingido em todo ou em parte	150
De fio de lã pura ou misturada com pelos de cabra	110
De fio de lã tinte	150
Dito misturado de lã e pelo	150

	Francos.
Muça & Italia, lã, macarrão e simo-la, por 100 kil.	20
Pennas de escrever preparadas	110
Porcelana — direito actual	
Regulo de estanho ou jovial — como antimonio preparado	
Fitas de seda sem mistura, comprehendendo as de veludo, por 100 kil.	800
— de fio transparente imitando seda	500
— de caduço, de H, de fios misturados e de cintos de toda a qualidade — como as obras de cerigueiros segundo suas qualidades	
Sóla bruta ou em tira — direitos actuaes	
Sedas em ornatos — direitos actuaes completando o ultimo franco	
Alcatifas de seda ou misturadas — direito actual	
Atum e todos os peixes de azeite, por 100 kil.	100
Pechisbeque não trabalhado — como ouro falso	

RIO DE JANEIRO.

Tradução do artigo de huma Gazeta dos Estados Unidos, intitulada — Argos de Virginia. O Abbade Correia da Serra.

“ Temos muita satisfação em saber que o Abbade Correia da Serra se propõe a explicar hum curso de lições de Botanica Elementar de Philosophia. Sem duvida Mr. Serra he hum dos maiores Botânicos do Mundo, e seria ventura para a nossa Patria o possuir em seu seio muitos individuos com tão distincto merecimento como elle: a sua instrução he immensa, a sua memoria admiravel, e a sua jovialidade, e simplicidade de costumes he de cativar: nos encantos de huma conversação instructiva e elegante ninguem excede a este illustre Portuget. Cada hum fica por horas esquecidas pendente da sua bocca, sem fatigar a attenção, ou saciar a curiosidade. Mr. da Serra durante muitos annos occupou huma elevada situação diplomatica junto á Corte de S. James, porém avançando em annos dezeizou gozar no resto de sua vida com bem ganhado *otium cum dignitate*. O seu Governo presencio com peizo dos serviços d'elle, e lhe conferio testemunhos de gratidão e esma pouco ordinarios. O Abbade teve dezeijos de dedicar o ultimo quartel da vida ao seu estudo valido *Botanica*, e caminhou para Paris com este destino — “ Venho morrer entre as vossas flores, disse elle ao celebre Jussieu seu amigo. Com tudo os seus planos de sciencia e felicidade forão logo interrompidos. Em a epoca da invasão da *Hispanha* e

Portugal, Bonaparte estava ansioso porque o povo destes dois paizes se reconciliasse com a nova dominação; e fez insinuar a M. da Serra, que lhe seria agradável huma obra da sua penna destinada a produzir este effeito. O Abbade cheio de honra e patriotismo rejeitou com indignação esta proposta. Tinha elle espalhado luzes sobre a historia da sua Patria, sobre a Agricultura dos Arabes, e sobre muitos outros objectos interessantes, mas

não queria manchar as paginas da sua bem merecida fama politica, e litteraria, ornando-se o instrumento da subjugação dos seus Patriotas. Foi o resultado desta nobre firmeza o fazer-se-lhe huma intimação para sahir de França. Veio então para os Estados Unidos, onde nos causa muito gosto ver, que finalmente os seus extensos conhecimentos vão no curso das suas lições propagar-se entre as classes da sociedade liberal e apurada.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 22 do corrente. — Porto: 82 dias; G. Carlota, M. Antonio Carlos da Silva, C. a Fernando Carneiro Lião, vinho. — Cabinda: 39 dias; B. Saudade do Sul, M. Firissimo de Campos Marquim, C. a João Ignazio Tavares, escravos. — Pernambuco: 16 dias; S. S. José Formoso, M. Thomaz Pereira do Lago, C. a Antonio Marques Pereira, sal.

Dia 23 dito. — Havre de Grace; 60 dias; B. Fr. Bonne Henriette, M. João Jappie, C. 20 E., fazendas de França. — Cabinda; 40 dias; B. Reino do Brazil, M. José Leite da Silva, C. a José Ignazio Vaz Vieira, escravos. — Rio Grande: 25 dias; E. Euzázio, M. João de Sá, C. a Thomé Ribeiro da Faria, carne, trigo, couros, e sebo.

Dia 24 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 22 do corrente. — Pesca das Baleias;

G. Amer. Apollo, M. Yeshro Dagget, Isiro. — Cabo da Boa Esperança; B. Amer. Luna, M. Hervey Leeson, vinho, e loras. — Monte Video; P. Ing. Livonia, M. W. Kennedy, vinho, e aguardente. — Rio Grande; B. Generoso, M. Christovão da Cunha Bitancourt, fazendas. — Dito; S. Boa Sorte, M. Alexandre José Tavares, sal. — Pernambuco; S. Espada, M. Antonio d'Almeida, farinha, tabaco, e caffè. — Buenos Ayres; E. Aguiá do Douro, M. Antonio de Souza Teixeira, vinho, aguardente, e assucar.

Dia 23 dito. — Rio Grande; S. Diana, M. Jeronimo José de Oliveira, fazendas.

Dia 24 dito. — Inglaterra; T. Ing. Athena, Com. Cochran, madeira. — Dito; dito, Barriek, Com. Thomaz Duncan, dito. — Rio da Prata; B. Ing. Jubilee, M. Lourenço Frazier, vinho e feitor. — Dito; dito, Treasurer, M. Robert Young, vinho, assucar e tabaco.

AVISOS.

Sahio á luz: o engrapado e jocoço folheto. — O Preto e o Bupio ambos no Mato, discorrendo sobre a arte de ter dinheiro sem ir ao Brazil. Vende-se na loja da Gazeta a 320 réis.

Quem tiver alguma negro para vender de qualquer officio, ainda rapaz e sem vicio, procure Antonio Alves de Araujo, na rua de S. Pedro N.º 6; e a quem faltar hum preto Monjolo, grande, e outro pequeno, procure ao mesmo Araujo; e tambem tem para vender hum escravo bom ferrador e areador.

Cafeteria e Companhia, annuncio ao publico, que na sua loja de confeitaria, sita na rua do Ouvidor N.º 16, se achão vinhos engrapados do Reino, e estrangeiros, de todas as qualidades; e igualmente licores, frutas secas, doces, massas, &c. Tambem tem para vender por atacado, todos os ditos generos, por preço commodo, no armazem sito no beco do Cotovello, N.º 5.

Dá-se á luz hum livro de Grammatica Portugueza, muito resumida, clara, e util para a instrucção da mocidade. Quem quizer ser assignante para a impressão della, deverá fazer a assignatura com oito tostões na rua Direita N.º 31 da parte do mar, na botica do largo do Capim, e na rua da Felicidade N.º 5; e nessas mesmas casas se entregará aos assignantes os volumes impressos.

Quem quizer compra huma morada de casas de sobrado, na rua de S. José, com accomodações, procure na mesma casa N.º 16.

Vende-se as beneficencias de hum sitio em Miraflores, terras foreiras ao Capitão Antonio João, na fazenda de Santa Anna, está ao pé da porto de embarque, donde ha barcos todos os dias para a Cidade, e paga a cada dia de fora annual, cujo sitio ha cercado de espinho, tem hum grande larçal de canas, seletas, liras, limões doces, e azedos, mandiocas, hum grande tamandeiro, algumas comarceitas, algumas castas, guandus, capim plantado, e casa de telha; tem caminho perto para a Praia Grande, tem rios ao pé; quem o quizer comprar elle com o Major Luiz Antonio na rua da Misericordia, em casa de numero N.º 1, antes de chegar ao azeite de praxe, do mesmo lado.